

Leia o texto para responder à questão 01.

Games for Change no Brasil

O Festival *Games for Change* (G4C), que promove jogos digitais de responsabilidade social, tem uma versão latino-americana desde 2011. No Brasil, o vetor das atividades do G4C é o grupo de pesquisa Cidade do Conhecimento (USP), coordenado pelo professor Gilson Schwartz, da Escola de Comunicações e Artes. Schwartz respondeu a perguntas do comKids sobre o tema por email. O professor chama atenção para a importância do game como “objeto cultural, interdisciplinar e transformador” e defende que as empresas brasileiras deveriam investir nos chamados jogos “sérios”, o foco do G4C.

comKids – Como estão as atividades do G4C no Brasil? E qual o envolvimento do projeto Cidade do Conhecimento, desenvolvido na USP?

Schwartz – Após três anos e edições consecutivas do Festival *Games for Change*, nesse ano o movimento dá um salto de qualidade e participa da construção de um novo programa de pós-graduação com foco em *game design*, o Programa JEDI – Jogos e Entretenimento Digital, uma parceria com a Universidade de Taubaté, onde pelo quinto ano consecutivo (e há três com apoio da *Games for Change*) realizamos o evento LIGAÇÃO – Literatura Infantojuvenil, Games e Artes em Ação, no Sítio do Pica-pau Amarelo. Passamos, portanto, de uma etapa de divulgação e promoção de games com foco em educação, cultura e transformação social para a criação de um novo programa de pós-graduação. A Cidade do Conhecimento, grupo que coordeno há 14 anos na USP, tem sido a âncora institucional dessas atividades pioneiras, mobilizando estudantes, professores e a própria administração da universidade para essa nova agenda que integra ensino, pesquisa e extensão com foco em games.

Disponível em: <<https://www.comkids.com.br/games-for-change-no-brasil/>>. Acesso em: 14 dez. 2023.

Questão 01

O tema da entrevista é:

- A) Os cursos de pós-graduação em construção de jogos na USP.
- B) A expansão da literatura infantojuvenil nos jogos online.
- C) A importância dos games de responsabilidade social.
- D) Os investimentos de empresas brasileiras em games.

Leia o texto para responder à questão 02.

[...]

12:02

Olha, vamos voltar um pouquinho para gente explicar pro pessoal, assim, olha, o quê que é a fase fria, tá, e o quê que é a fase quente. E uma coisa que eu queria que você tentasse explicar para as pessoas, assim, em qual região do pacífico — porque o Pacífico é o maior oceano que a gente tem, né — mas em qual

12:24

região do Pacífico que nós vamos analisar essas variações de temperatura, né, para identificar o sinal da ODP¹, né, então, assim, onde é que a gente analisa

12:38

essas coisas, porque, por exemplo, o El Niño a gente analisa ali na parte Equatorial do Pacífico Central Leste [...]

Vocabulário:

1. **ODP** – Oscilação Decadal do Pacífico: variações de temperatura ao longo de décadas.

Transcrição de Podcast. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=lyfuy3S4EkU>>. Acesso em: 18 dez. 2023. Adaptado.

Questão 02

Essa reprodução de um podcast – transcrição literal – possui algumas palavras utilizadas na oralidade.

A alternativa que possui apenas marcas de oralidade presentes no texto é:

- A) Para; olha; assim; parte.
- B) A gente; vamos; porque; tá.
- C) Então; analisa; porque; para.
- D) Né; olha; tá; ali.

Leia a transcrição de um Podcast para responder à questão 03.

Perigos Do Roblox - Sheyli Caleffi

Sim, para você ver, por exemplo, o Roblox que é um joguinho que todas as crianças brasileiras praticamente jogam, ele é para 13 anos, se acontecer um problema lá dentro, a plataforma vai dizer: “você não podia estar aqui”. Mas tem joguinho lá dentro para todas as idades, para criança de cinco, de seis, mas a gente não lê, né. Outro dia uma mãe escreveu para mim que, por mais que ela fale pra filha não falar no Roblox com alguém, porque no Roblox você pode conversar com pessoas, e a filha dela tem 7 anos, a filha conversa, porque é difícil para uma criança entender o que que é um estranho, e o que não é, eu falei: “bom mãe mas dá para fechar o chat do Roblox nas configurações”, olha só, só que ela não sabia, não sabe mexer nas configurações, nem sabe que tem a idade adequada, então, a filha está jogando um jogo que não é para a idade dela, porque ele não é para menores de 13 anos, segundo a própria plataforma, é o jeito da plataforma se defender. E também não viu que dá para fechar o jogo. Então tem que olhar, gente, as configurações primeiro a faixa etária e depois as configurações.

Hey Folks – Podcast. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=3bmAv2V99LU>>. Acesso em: 26 dez. 2023.

Questão 03

O Podcast pertence ao gênero entrevista, mas uma das diferenças é que o Podcast

- A) é como um bate papo realizado em um ‘chat’ de alguma rede social para ser lido posteriormente.
- B) é como um programa de auditório televisionado em que os participantes respondem a perguntas ao vivo.
- C) é como a transmissão de uma ‘live’ em que o apresentador grava um vídeo com a ajuda de outros participantes.
- D) é como um programa de rádio sobre informações variadas que é gravado ‘online’ para que seja ouvido depois.

Leia o texto para responder à questão 04.

Por que tossimos?

Por Redação Mundo Estranho - 4 jul 2018, 20h17 - Publicado em 18 abr 2011, 18h59

Para eliminar substâncias estranhas das vias respiratórias e do pulmão. A tosse é uma expulsão ruidosa de ar pela boca, causada por uma contração súbita do diafragma. Ela defende a respiração da agressão de micróbios, infecções gripais, poluição, poeira e fumaça, entre outros agentes, e pode servir para eliminar o excesso de secreção nas vias respiratórias. Mas também há sensores que disparam a tosse de outras partes do corpo, insuspeitadas, como os seios da face (as cavidades do osso do rosto), o esôfago, o estômago e até o coração.

Tosse passageira não indica problema. Mas, se persistir, é possível que seja sintoma de algo grave. “Em fumantes, a tosse crônica persistente pode ser sinal de câncer no pulmão”, afirma o pneumologista Hélio Romaldine, da Escola Paulista de Medicina, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

Disponível em: <<https://super.abril.com.br/mundo-estranho/porque-tossimos/>>. Acesso em: 15 dez. 2023.

Questão 04

A principal Informação do texto é:

- A) os motivos que levam alguém a tossir.
- B) as enfermidades por trás da tosse.
- C) as partes do corpo envolvidas na tosse.
- D) os agentes que fazem alguém tossir.

Leia o texto para responder à questão 05.

'Santos Festival Geek' chega à quinta edição recheado de atrações

PUBLICADO: 19 DE OUTUBRO DE 2023 - 15H41

Está chegando o momento que todos esperavam: dia 1º de novembro tem início a quinta edição do 'Santos Festival Geek', maior evento de cultura pop gratuito do País. Organizado pela Secretaria de Cultura (Secult), o Festival levará ao Centro Histórico atrações nacionais e internacionais, alternando novidades do mundo geek a preciosidades da cultura pop, que vão mexer com a memória afetiva do público.

“Todos os anos temos o desafio de construir um evento que agregue o maior número de pessoas possível, do público infantil até os mais velhos. Nosso festival é gratuito e democrático, abrindo espaço para todos os públicos. Quem vier curtir matará saudades de muitas coisas, mas também viverá experiências inéditas”, comentou o secretário da cultura de Santos.

Neste ano, o primeiro dia de evento será em um local diferente: o Teatro do Sesc (Rua Conselheiro Ribas, 136, Aparecida), onde, a partir das 19h30, acontece a pré-estreia de 'Mussum, o filmis'. O ator Ailton Graça, no papel principal do longa-metragem, também estará na abertura do evento.

Disponível em: <<https://www.santos.sp.gov.br/?q=noticia/santos-festival-geek-chega-a-quinta-edicao-recheado-de-atracoes>>. Acesso em: 27 dez. 2023. Adaptado.

Questão 05

A alternativa que melhor representa o público-alvo da notícia está em:

- A) Estudantes da educação infantil.
- B) Pessoas que gostem de filmes nacionais.
- C) Adolescentes do mundo geek.
- D) Qualquer pessoa que aprecie cultura.

Leia o texto para responder à questão 06.

Recado ao senhor 903

Vizinho,

Quem fala aqui é o homem do 1003. Recebi outro dia, consternado, a visita do zelador, que me mostrou a carta em que o senhor reclama contra o barulho em meu apartamento. Recebi depois a sua própria visita pessoal – devia ser meia-noite – e a sua veemente reclamação verbal. Devo dizer que estou desolado com tudo isso, e lhe dou inteira razão. O regulamento do prédio é explícito e, se não fosse, o senhor ainda teria ao seu lado a Lei e a Polícia. Quem trabalha o dia inteiro tem direito ao repouso noturno e é impossível repousar no 903 quando há vozes, passos e músicas no 1003. Ou melhor: é impossível ao 903 dormir quando o 1003 se agita; pois como não sei o seu nome nem o senhor sabe o meu, ficamos reduzidos a ser dois números, dois números empilhados entre dezenas de outros. [...]

BRAGA, Rubem. Recado ao Sr. 903. **Manchete**. Rio de Janeiro, 1954. Fragmento. Disponível em: <<https://cronicabrasileira.org.br/cronicas/11526/recado-ao-sr-903>>. Acesso em: 27 dez. 2023.

Questão 06

Apesar do fragmento de texto ser uma crônica, percebe-se que ele

- A) é semelhante a um resumo, sintetizando acontecimentos de dias anteriores de modo objetivo.
- B) parece um resumo, no entanto, descreve os fatos ocorridos com riqueza de detalhes.
- C) segue a estrutura de uma carta de reclamação, mas com um pedido de desculpas.
- D) está baseado na estrutura de um artigo de opinião, defendendo o ponto de vista de um morador.

Leia o texto para responder à questão 07.

É possível viver no deserto? Como os povos se hidratam e alimentam neste ambiente

O Saara é habitado por nômades, pessoas que não possuem residência fixa; saiba como eles vivem

Por Matheus Chaves, editado por Bruno Ignacio de Lima 29/10/2023 19h20, atualizada em 09/11/2023 12h33

Você sabia que há comunidades que vivem no deserto, como no Saara? Esse local possui condições climáticas extremas, **já que** as temperaturas podem ultrapassar 50° C, **mas** mesmo assim, 2,5 milhões de pessoas vivem lá.

Como esses povos vivem lá?

O espaço tem 9 milhões de quilômetros quadrados, **entre** o norte da África e o Oceano Atlântico. **Além disso**, há as dunas de areia, salinas, planaltos rochosos e água subterrânea ou rios.

Disponível em: <<https://olhardigital.com.br/2023/10/29/olha-isso/e-possivel-viver-no-deserto-como-os-povos-se-hidratam-e-alimentam-neste-ambiente/>>. Acesso em: 28 dez. 2023.

Questão 07

Dos termos **destacados** no texto, o conector que ordena as ideias com sentido de ADIÇÃO é:

- A) ALÉM DISSO.
- B) JÁ QUE.
- C) ENTRE.
- D) MAS.

Leia o texto para responder à questão 08.

É possível viver no deserto? Como os povos se hidratam e alimentam neste ambiente

O Saara é habitado por nômades, pessoas que não possuem residência fixa; saiba como **eles** vivem

[...]

Disponível em: <<https://olhardigital.com.br/2023/10/29/olha-isso/e-possivel-viver-no-deserto-come-os-povos-se-hidratam-e-alimentam-neste-ambiente/>>. Acesso em: 28 dez. 2023.

Questão 08

O termo “eles”, que está em destaque no texto, substitui

- A) pessoas.
- B) deserto.
- C) nômades.
- D) ambiente.

Leia o texto para responder à questão 09.

Boggianni - O objetivo da mesa-redonda é o de aprofundar o conceito Geoparque. O objetivo maior do presente evento é o de se entender melhor esse conceito ainda novo no Brasil, o que vem sendo possibilitado com a criação do Geopark Araripe e como existem outras iniciativas no Brasil, como foi possível constatar pelas apresentações, trata-se, portanto, do momento de conhecer melhor o conceito. Vou passar a palavra para cada participante da mesa para que expressem, em poucas palavras, sobre esse conceito. Passo a palavra inicialmente ao Guy Martini que é um dos criadores do conceito de Geoparque.

Martini - Temos passado o primeiro dia juntos e temos que compartilhar muitas coisas, o sentimento que tenho é ter visto apresentações de alta qualidade com cientistas apaixonados que encontraram o que me parece essencial para criar geoparques, que são muitos territórios com uma alma, algo holístico, com emoção, humanismo, cultura, não somente ciências e, nesse sentido, a apresentação de Carlos Delphim, entre outras, foi magnífica. Estamos aqui não apenas para falar sobre ciência, não estamos aqui para criar um museu de geologia em um território. Estamos aqui para propor os novos territórios do Século XXI e os geoparques são os novos territórios que criamos na Terra e sobre os quais os cientistas têm muitas responsabilidades. [...]

Transcrição da Mesa-redonda de 23 de julho de 2009. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/gusppe/article/view/45395/49007>>. Revista do Instituto de Geociências – USP. Geol. USP, Publ. espec., São Paulo, v. 5, p. 105-119, outubro 2009. Fragmento.

Questão 09

O tema que foi tratado na mesa-redonda foi:

- A) A paixão dos cientistas por temas que vão além da ciência.
- B) Os novos territórios descobertos no Brasil em pleno século XXI.
- C) O aprofundamento das discussões sobre o conceito de Geoparque.
- D) As iniciativas no território brasileiro para preservar a natureza.

Leia o texto para responder à questão 10.

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) orientam os municípios na busca de soluções para problemas de escala global. Neste sentido, a administração local é fundamental para consolidar estes objetivos de sustentabilidade e de redução das desigualdades. Porém, alguns municípios insistem numa visão de desenvolvimento fortemente predatória, sem mensuração de impactos de médio e longo prazo, que podem prejudicar fortemente as futuras gerações.

Disponível em: <>. Acesso em: 7 fev. 2024.

Questão 10

(SARESP 2021) No texto, a palavra “porém” estabelece a seguinte relação de sentido:

- A) Conclusão.
- B) Oposição.
- C) Consequência.
- D) Adição.

Leia o texto para responder à questão 11.

'Folhinha' entrevista presidente do 'clube' dos escritores imortais

LOUISE SOARES | 23/04/2012 12h00

Era uma vez um grupo de escritores que decidiu criar um lugar para trocar ideias sobre suas obras, histórias e paixões. Assim nasceu a Academia Brasileira de Letras, há 115 anos. Sediada no palacete Petit Trianon, no Rio, teve vários nomes famosos, como Machado de Assis, Jorge Amado e Rachel de Queiroz. Segunda mulher a presidir a Academia, já publicou mais de cem livros para adultos e crianças e recebeu o prêmio Hans Christian Andersen, o principal da literatura infantojuvenil.

FOLHINHA - Qual é o espaço da literatura infantojuvenil na Academia?

ANA MARIA MACHADO - Assim como eu, vários escreveram para esse público. É uma característica do Brasil que autores escrevam para adultos e crianças. Em outros países isso não é comum. Temos João Ubaldo Ribeiro, Nélida Piñon, Lêdo Ivo e outros.

Como se sente quando uma criança diz que aprendeu a gostar de ler com suas histórias?

É muito emocionante. Dá um calorzinho por dentro saber que peguei pela mão alguém para trazer a essa experiência enriquecedora que é a leitura.

Louise Soares. 'Folhinha' entrevista presidente do 'clube' dos escritores imortais. In: **Folha de S. Paulo**. 23.04.2012. Folhinha. Adaptado.

Questão 11

(SARESP 2017) O texto apresenta uma organização comum às entrevistas no geral, que é a distribuição da mensagem em

- A) gráficos e tabelas.
- B) artigos e parágrafos.
- C) itens e diagramas.
- D) perguntas e respostas.

Leia o texto para responder à questão 12.

Games for Change no Brasil

[...]

comKids – Como estão as atividades do G4C no Brasil? E qual o envolvimento do projeto Cidade do Conhecimento, desenvolvido na USP?

Schwartz – Após três anos e edições consecutivas do Festival *Games for Change*, nesse ano o movimento dá um salto de qualidade e participa da construção de um novo programa de pós-graduação com foco em *game design*, o Programa JEDI – Jogos e Entretenimento Digital, uma parceria com a Universidade de Taubaté, onde pelo quinto ano consecutivo (e há três com apoio da *Games for Change*) realizamos o evento LIGAÇÃO – Literatura Infantojuvenil, Games e Artes em Ação, no Sítio do Picapau Amarelo. Passamos portanto de uma etapa de divulgação e promoção de games com foco em educação, cultura e transformação social para a criação de um novo programa de pós-graduação. A Cidade do Conhecimento, grupo que coordeno há 14 anos na USP, tem sido a âncora institucional dessas atividades pioneiras, mobilizando estudantes, professores e a própria administração da universidade para essa nova agenda que integra ensino, pesquisa e extensão com foco em games.

Disponível em: <<https://www.comkids.com.br/games-for-change-no-brasil/>>. Acesso em: 14 dez. 2023.

Questão 12

Marque as duas alternativas que possuem a variedade linguística empregada no texto.

- A) Formal.
- B) Coloquial.
- C) Padrão.
- D) Científica.

Leia a transcrição de um Podcast para responder à questão 13.

Perigos Do Roblox - Sheyli Caleffi

Sim, para você ver, por exemplo, o Roblox que é um joguinho que todas as crianças brasileiras praticamente jogam, ele é para 13 anos, se acontecer um problema lá dentro, a plataforma vai dizer: “você não podia estar aqui”. Mas tem joguinho lá dentro para todas as idades, para criança de cinco, de seis, mas a gente não lê, né. Outro dia uma mãe escreveu para mim que, por mais que ela fale pra filha não falar no Roblox com alguém, porque no Roblox você pode conversar com pessoas, e a filha dela tem 7 anos, a filha conversa, porque é difícil para uma criança entender o que que é um estranho, e o que não é, eu falei: “bom mãe mas dá para fechar o chat do Roblox nas configurações”, olha só, só que ela não sabia, não sabe mexer nas configurações, nem sabe que tem a idade adequada, então, a filha está jogando um jogo que não é para a idade dela, porque ele não é para menores de 13 anos, segundo a própria plataforma, é o jeito da plataforma se defender. E também não viu que dá para fechar o jogo. Então tem que olhar, gente, as configurações primeiro a faixa etária e depois as configurações.

Hey Folks – Podcast. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=3bmAv2V99LU>>. Acesso em: 26 dez. 2023.

Questão 13

Assinale as duas opções corretas sobre o texto ‘Perigos do Roblox’.

- A) A plataforma do jogo se isenta por problemas relacionados à faixa etária dos usuários.
- B) Um problema apontado é a possibilidade de uma criança conversar com estranhos no bate-papo do jogo.
- C) Os pais ou responsáveis sabem configurar o chat do jogo garantindo a proteção integral das crianças.
- D) Os jogos da plataforma são livres para crianças de quaisquer idades sem a necessidade da supervisão de um adulto.

Analise o quadro a seguir para responder à questão 14.

Obra	Anotações sobre a Obra
 <p>Tarsila do Amaral, Abaporu, óleo sobre tela, 1928.</p>	Industrialização. Aparência de cansaço. Cores e etnias muito diferentes. Formato de pirâmide, retratando as desigualdades do Brasil.
 <p>Di Cavalcanti, Cinco moças de Guaratinguetá, óleo sobre tela, 1930.</p>	Cinco moças de vestido e chapéu. Duas com sombrinhas. Quatro delas mulatas, diversidade cultural.
 <p>Anita Malfatti, O Farol, óleo sobre tela, 1915.</p>	Meio agrícola, trabalhadores rurais em fazendas de café com as mãos e os pés deformados.
 <p>Oswaldo Goeldi, Chuva, xilogravura colorida sobre papel japonês, 1957.</p>	Cenário escuro. Parece estar chovendo, pois há um guarda-chuva vermelho. Uma única pessoa no quadro pode revelar a solidão da grande cidade.

Questão 14

As duas alternativas que indicam as obras que possuem as anotações corretas na tabela são:

- A) “Farol”.
- B) “Chuva”.
- C) “Abaporu”.
- D) “Cinco moças de Guaratinguetá”.

Leia o texto para responder à questão 15.

Como identificar a dor nos animais de companhia?

Anestesiologista veterinário fala sobre como proceder e o que não fazer

Por Equipe Cães&Gatos - 25 dezembro 2023 - Última atualização - 11:00

O animal não conta verbalmente os seus sentimentos e, por isso, é essencial que o tutor esteja permanentemente observando o comportamento do seu pet. Esse é o primeiro critério para identificar se o animal sente dor.

O médico-veterinário anestesiologista do Hospital Veterinário Taquaral (HVT), em Campinas-SP, Gabriel Aquino, frisa que há alguns sinais óbvios que o bichinho dá quando não está bem. Alguns exemplos:

- não coloca a pata no chão;
- não busca o brinquedo;
- o gato não sobe mais na mesa;
- fica amuado;
- protege a barriga;
- tenta morder o tutor quando tocado;
- fica recluso;
- pede mais colo e atenção;
- deixa de comer;
- evita escadas, entre outros.

Aquino ressalta que as diferentes espécies demonstram dor de formas diferentes. “Um pinscher e um pitbull com dor na pata apresentam reações destoantes. O pitbull não demonstra tanto, já ao pinscher pode ser a pior dor do mundo”. Isso não quer dizer que um disfarça a dor e o outro exagera ou valoriza, mas se deve à estrutura e personalidade da raça. A dor é subjetiva. O que é forte pra um pode ser fraco pro outro. Cuidado para não subestimar a dor”, enfatiza.

“Fique atento ao comportamento do animal. Note, o que ele fazia antes que não faz mais? Faça uma análise desse comparativo na mente e em seguida procure um veterinário. No consultório, por estar recuado e com medo, o pet pode disfarçar seus sentimentos. Muitas vezes, a avaliação eficaz feita antes em casa auxilia bastante o trabalho do veterinário”, ensina.

Disponível em: <<https://caesegatos.com.br/como-identificar-a-dor-nos-animais-de-companhia/>>. Acesso em: 26 dez. 2023.

Questão 15

Aponte as duas alternativas em que há as finalidades da reportagem.

- A) Informar tutores sobre como descobrir se o pet sofre com dores.
- B) Tranquilizar as pessoas caso o pet demonstre sofrimento.
- C) Orientar as pessoas sobre alguns cuidados com seus 'pet'.
- D) Obrigar os criadores a tratarem seus pet em casa.

Leia o texto para responder à questão 16.

Como identificar a dor nos animais de companhia?

Anestesista veterinário fala sobre como proceder e o que não fazer

Por Equipe Cães&Gatos - 25 dezembro 2023 - Última atualização - 11:00

O animal não conta verbalmente os seus sentimentos e, por isso, é essencial que o tutor esteja permanentemente observando o comportamento do seu pet. Esse é o primeiro critério para identificar se o animal sente dor.

[...]

Aquino ressalta que as diferentes espécies demonstram dor de formas diferentes. “Um pinscher e um pitbull com dor na pata apresentam reações destoantes. O pitbull não demonstra tanto, já ao pinscher pode ser a pior dor do mundo”. Isso não quer dizer que um disfarça a dor e o outro exagera ou valoriza, mas se deve à estrutura e personalidade da raça. A dor é subjetiva. O que é forte pra um pode ser fraco pro outro. Cuidado para não subestimar a dor”, enfatiza.

Disponível em: <<https://caesegatos.com.br/como-identificar-a-dor-nos-animais-de-companhia/>>. Acesso em: 26 dez. 2023.

Questão 16

Com relação à linguagem empregada na reportagem, podemos afirmar que

- A) escolheram a linguagem técnica para facilitar a compreensão dos médicos veterinários.
- B) optaram pelo uso formal da linguagem por se tratar de um texto da esfera jornalística.
- C) deram preferência ao uso da linguagem figurada para valorizar o emprego de metáforas.
- D) selecionaram a linguagem padrão para que houvesse a compreensão de todos os leitores.

Leia o texto para responder à questão 17.

Mudanças climáticas podem agravar quadro de doenças como dengue e zika

Alerta é de levantamento da plataforma AdaptaBrasil

Publicado em 17/12/2023 - 08:01 Por Alana Gandra - Repórter da Agência Brasil - Rio de Janeiro

Os riscos apresentados pelas mudanças climáticas no Brasil podem levar à proliferação de vetores, como o mosquito *Aedes aegypti* e, em consequência, ao agravamento de arboviroses, como dengue, zika e chikungunya. O alerta é de levantamento na área da saúde feito pela plataforma AdaptaBrasil, vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). As projeções indicam também expansão da malária, leishmaniose tegumentar americana e leishmaniose visceral.

O trabalho levou em conta as temperaturas máxima e mínima, a umidade relativa do ar e a precipitação acumulada para associar a ocorrência do vetor, que são os mosquitos transmissores das diferentes doenças em análise. A AdaptaBrasil avalia também a vulnerabilidade e a exposição da população a esses vetores.

“Uma temperatura maior, com uma precipitação maior, pode levar a uma maior proliferação de diferentes mosquitos, insetos que são transmissores dessas doenças, conhecidas como arboviroses”, explicou à Agência Brasil o coordenador científico da plataforma, Jean Ometto. “Normalmente, a gente tem ocorrência maior de dengue e chikungunya no verão”, observou.

Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2023-12/mudancas-climaticas-podem-agravar-quadro-de-doencas-como-dengue-e-zika>>. Acesso em: 02 fev. 2024. Fragmento.

Questão 17

O possível agravamento de doenças apontado no texto é causado pela(s):

- A) Propagação de mosquitos transmissores.
- B) Mudanças climáticas proliferam os vetores.
- C) Expansão da malária e leishmaniose.
- D) Exposição às pessoas contaminadas.

Leia o texto para responder à questão 18.

Mudanças climáticas podem agravar quadro de doenças como dengue e zika

Alerta é de levantamento da plataforma AdaptaBrasil

Publicado em 17/12/2023 - 08:01 Por Alana Gandra - Repórter da Agência Brasil - Rio de Janeiro [...]

“Uma temperatura maior, com uma precipitação maior, pode levar a uma maior proliferação de diferentes mosquitos, insetos que são transmissores dessas doenças, conhecidas como arboviroses”, explicou à Agência Brasil o coordenador científico da plataforma, Jean Ometto. “Normalmente, a gente tem ocorrência maior de Dengue e Chikungunya no verão”, observou.

Disponível em: <<https://encurtador.com.br/pHOQ9>>. Acesso em: 02 fev. 2024. Fragmento adaptado.

Questão 18

Indique duas alternativas corretas para:

No trecho “**Normalmente**, a gente tem ocorrência maior de Dengue e Chikungunya no verão”, a palavra destacada transmite a ideia de que é

- A) comum ter mais casos de Dengue e Chikungunya no verão.
- B) espantoso que haja a ocorrência dessas doenças durante o verão.
- C) equivocada a expectativa de Dengue e Chikungunya no verão.
- D) esperado que haja aumento de casos dessas doenças no verão.

Leia o texto para responder à questão 19.

Novo método revolucionário para acabar com a poluição da água

Cianobactérias foram modificadas geneticamente para decompor substâncias da água e, quando estiverem prontas, poderão eliminar poluição

Por Vitoria Lopes Gomez, editado por Lucas Soares 07/09/2023 18h37, atualizada em 08/09/2023 21h25

Não é raro associar as cianobactérias à poluição da água. Elas estão associadas à proliferação de algas verdes-azuladas, que, por sua vez, impedem a entrada de oxigênio em lagos e rios e pode causar a morte dos animais.

No entanto, cientistas da Universidade da Califórnia acharam um jeito de usar essas bactérias a nosso favor e contra elas mesmas: um material impresso em 3D vai incorporar esses micróbios e será usado para purificar a água poluída. No final do processo, as cianobactérias se matarão por conta própria.

Disponível em: <<https://olhardigital.com.br/2023/09/07/ciencia-e-espaco/novo-metodo-revolucionario-para-acabar-com-a-poluicao-da-agua/>>. Acesso em: 28 dez. 2023.

Questão 19

Marque as duas alternativas corretas para:

O termo em destaque no texto, “No entanto”, foi utilizado como recurso coesivo sequencial para demonstrar que

- A) o novo fato após “no entanto” recebeu marcas temporais.
- B) a informação após “no entanto” se opõe à do parágrafo anterior.
- C) os cientistas concluíram que as bactérias proliferam algas.
- D) as cianobactérias podem ser usadas a favor do ser humano.

Leia o texto para responder à questão 20.

A pandemia mudou o conceito que temos da vida na cidade?

Penso que o teletrabalho nos permitiu entender que há coisas da cidade que podemos levar para outro lado. Podemos viver em um povoado, com serviços, mas na qual tenhamos o campo ao lado, e continuar trabalhando de forma remota. Agora mesmo, há muito debate sobre como transferir as vantagens de se viver em uma metrópole aos núcleos menores. De fato, o conceito *soft* não é delimitado pelo tamanho da cidade. Afinal de contas, um bairro denso e com serviços funciona como um vilarejo.

Disponível em: <<https://www.ihu.unisinos.br/categorias/614529-precisamos-de-cidades-em-que-possamos-atravesar-a-rua-sem-usar-um-aplicativo-entrevista-com-david-sim>>. Acesso em: 8 fev. 2024. Adaptado.

Questão 20

Marque duas alternativas corretas para:

A palavra “cidade” foi substituída em alguns momentos por termos que possuem sentido equivalente, são eles:

- A) núcleos menores.
- B) metrópole.
- C) bairro.
- D) vilarejo.